



Comissão
Europeia



CASP2021

Atividades coordenadas para
a segurança dos produtos

Purificadores e
esterilizadores do
ar de ozono



Relatório
final

Índices

Índices	2
Lista de abreviaturas	2
Síntese	3
Parte 1	
1. Síntese da atividade	4
1.1. AN participantes	4
1.2. Âmbito do produto e critérios de ensaio	4
1.2.1. Âmbito do produto	4
1.2.2. Critérios de ensaio	4
2. Amostragem e ensaios	5
2.1. Distribuição e canais de amostragem	5
2.2. Processo de ensaio	5
3. Resultados dos ensaios	6
3.1. Síntese dos resultados dos ensaios e principais conclusões	6
3.2. Resultados por cláusula	6
3.3. Conclusões sobre os resultados do ensaio	7
4. Avaliações dos riscos e medidas	8
4.1. Resultados da avaliação dos riscos	8
4.2. Medidas corretivas	8
5. Conclusões e recomendações	9
5.1. Conclusões	9
5.2. Recomendações às partes interessadas	9
Parte 2	
1. O que é o CASP?	10
Funções e responsabilidades	
2. Plano de trabalho da AEP	11
3. Ferramentas e processos da AEP	12

Lista de abreviaturas

ABBREVIATION	DESCRIPTION
AEP	Atividade específica por produto
AN	Autoridade nacional
CASP	Atividades coordenadas para a segurança dos produtos
CE	Comissão Europeia
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia
EEE	Espaço Económico Europeu
Linhas diretrizes	Decisão (UE) 2019/417
RAPEX	
LVD	Diretiva Baixa Tensão (2014/35/UE)
EN	Norma Europeia
RAPEX	O Sistema de Troca Rápida de Informações
UE	União Europeia
UV	Ultravioleta

Síntese

Objetivos da atividade

Os projetos no âmbito das atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permitem a todas as autoridades nacionais (AN) responsáveis pela fiscalização do mercado dos países da União Europeia (UE) / Espaço Económico Europeu (EEE) assegurarem conjuntamente que os produtos considerados não seguros sejam rapidamente retirados do mercado único. Esta atividade centrou-se nos purificadores e esterilizadores do ar de ozono. Os produtos foram objeto de amostragem e ensaios seguindo critérios comuns num laboratório europeu selecionado pelas AN participantes.

Âmbito do produto

Purificadores e esterilizadores do ar de ozono que funcionam a partir da rede elétrica e de chão ou de superfície.

Principais critérios de ensaio

O plano de ensaios incluiu:

- uma seleção de cláusulas da Norma Europeia (EN) 60335-1:2012 Segurança dos aparelhos electrodomésticos e análogos (utilizada em conjunto com a EN 60335-2-65 relativa aos aparelhos de limpeza do ar);
- EN 60335-2-109 - Cláusula 32 Radiação, toxicidade e perigos análogos;
- EN 62471:2008 Segurança fotobiológica das lâmpadas e sistemas de lâmpadas.

Resultados

- No total, 14 das 16 amostras sujeitas a ensaio não cumpriram pelo menos um dos requisitos abrangidos pelo plano de ensaios.
- As cláusulas da EN 60335-1:2012 que produziram um número particularmente elevado de amostras que não cumpriram os requisitos foram a Cláusula 7 - Marcação (11 amostras), a Cláusula 8 - Proteção de partes com passagem de corrente elétrica (7 amostras), a Cláusula 22 - Construção (9 amostras) e a Cláusula 29 - Distâncias, linhas de fuga e isolamento sólido (8 amostras).
- No total, 7 das 16 amostras não cumpriram os requisitos da norma EN 62471:2008 Segurança fotobiológica das lâmpadas e sistemas de lâmpadas.
- No total, 10 das 16 amostras não cumpriram os requisitos da Cláusula 32 da norma EN 60335-2-109:2010 - Radiação, toxicidade e perigos análogos.

Conclusões

A atividade revelou resultados alarmantes, uma vez que 14 das 16 amostras não cumpriram pelo menos um dos requisitos do plano de ensaios. Isto indica que os operadores económicos enfrentam dificuldades em termos do cumprimento das normas relevantes, não só as normas relacionadas com os perigos específicos dos produtos, mas também com os requisitos gerais de segurança elétrica.

Após as ações desencadeadas pela campanha de ensaios conjuntos (até 14 de abril de 2023), dois produtos foram retirados do mercado. As medidas relativas aos outros produtos que não cumpriram os requisitos ainda estão pendentes.

Principais recomendações

Para os consumidores

- Utilizar os produtos de forma adequada e **seguir cuidadosamente as instruções sobre o tempo e a modalidade de utilização e prestar atenção aos avisos colocados** nos dispositivos. Utilizar apenas peças sobresselentes aprovadas pelo fabricante.
- Ter cuidado ao utilizar dispositivos de produção de ozono. **O ozono é altamente corrosivo** e os dispositivos mal concebidos que produzem níveis elevados desta substância podem prejudicar a segurança elétrica.

Para os operadores económicos

Ao conceber estes produtos, certificar-se de que:

- a radiação ultravioleta (UV) não entra em contacto direto com os olhos ou a pele;
- o filtro do produto não pode ser removido sem a utilização de uma ferramenta e o produto não pode ser utilizado sem um filtro;
- o produto não produz níveis de ozono perigosos para o utilizador.

Seguir os princípios básicos de **conceção para a segurança dos produtos elétricos**.

Para as autoridades públicas

- Continuar a concentrar os esforços de fiscalização do mercado nos purificadores e esterilizadores do ar de ozono. Trata-se de um **setor de produtos emergente** que exige uma intervenção significativa para garantir a conformidade e gerir os riscos atuais.
- **Educar os consumidores** relativamente aos riscos que estes produtos apresentam.

Para as organizações de normalização

Considerar a definição de uma norma especificamente para esta classe de produtos, dada a sua aparente popularidade e as dificuldades que os fabricantes parecem ter em termos de fabrico de um produto seguro em conformidade.

1. Síntese da atividade

1.1. AN participantes

No total, quatro AN de quatro Estados-Membros da UE participaram na atividade específica por produto (AEP) relativa aos purificadores e esterilizadores do ar de ozono

Tabela 1 - Lista das AN participantes

PAÍS	AN
Chéquia	Autoridade Checa de Inspeção do Comércio
Eslovénia	Inspeção do Mercado da República da Eslovénia
República Eslovaca	Inspeção do Comércio Eslovaco
Suécia	Conselho Nacional Sueco de Segurança Elétrica

1.2. Âmbito do produto e critérios de ensaio

1.2.1. Âmbito do produto

As AN concordaram em restringir o âmbito do produto aos produtos alimentados a partir da rede elétrica e de chão ou superfície.

Os produtos que funcionam a pilhas e os produtos comerciais ou encastrados estão fora do âmbito desta atividade.



1.2.2. Critérios de ensaio

Os purificadores e esterilizadores do ar de ozono não são regulamentados por legislação específica por produto, para além da Diretiva Baixa Tensão (2014/35/UE) (LVD). A norma EN 60335-2-65 pode ser utilizada para avaliar a segurança elétrica dos aparelhos de limpeza do ar para usos domésticos e análogos, mas não existem requisitos específicos disponíveis para avaliar as emissões de ozono e a segurança das fontes de radiação UV para estes produtos específicos. Por conseguinte, foram utilizadas as normas harmonizadas mais adequadas por analogia¹.

Com base nas discussões com as AN e o perito técnico, foi acordado que o plano de ensaios incluiria os requisitos das seguintes normas:

- **EN 60335-1:2012 Segurança dos aparelhos eletrodomésticos e análogos.** Esta norma fornece os principais requisitos para todos os aparelhos eletrodomésticos e é utilizada em conjunto com normas especializadas relevantes, como a EN 60335-2-65 Requisitos particulares para os aparelhos purificadores de ar. Foi realizada uma seleção de testes utilizando as cláusulas relevantes, a fim

de identificar os principais riscos elétricos e mecânicos das amostras.

- **EN 60335 Aparelhos eletrodomésticos e análogos - Parte 2-109: Requisitos particulares para aparelhos de tratamento de água por radiação UV.** Em particular, foi utilizada a cláusula 32 Radiação, toxicidade e perigos análogos para avaliar se o ozono gerado excedia os valores-limite estabelecidos na norma.
- **EN 62471:2008 Segurança fotobiológica das lâmpadas e sistemas de lâmpadas.** Esta norma foi utilizada pelo laboratório como referência para a segurança da fonte de radiação UV e, embora não tenham sido consideradas cláusulas individuais, foi emitido um parecer sobre a conformidade do sistema de lâmpadas em questão.

Além dos ensaios laboratoriais, as AN realizaram verificações aos avisos, marcações e instruções que acompanham os produtos, nas respetivas línguas nacionais. Foi elaborada uma lista de verificação com os principais requisitos pelo perito técnico, para fornecer orientação adicional às AN.

¹ As seguintes normas foram utilizadas como normas diretamente aplicáveis a esta classe de produto: EN 60335-1:2012 Norma genérica para aparelhos eletrodomésticos; EN 62471:2008 Segurança fotobiológica das lâmpadas e sistemas de lâmpadas.

2. Amostragem e ensaios

2.1. Distribuição e canais de amostragem

A amostragem foi realizada com base numa pré-seleção de cada AN, de acordo com as peculiaridades de cada mercado. As AN recolheram um total de 18 amostras, tanto em linha (15 amostras) como em lojas físicas (três amostras). Uma amostra acabou por ser considerada fora do âmbito de aplicação, uma

vez que se destina apenas a utilização profissional e não está disponível no mercado para os consumidores². Além disso, uma amostra foi comprada em linha pela AN sueca, mas nunca chegou às instalações da AN e, por conseguinte, não foi sujeita a ensaio.

Tabela 2 - Número de amostras recolhidas pelas AN participantes

PAÍS	AN	NÚMERO DE AMOSTRAS
Chéquia	Autoridade Checa de Inspeção do Comércio	4
Eslovénia	Inspeção do Mercado da República da Eslovénia	4
República Eslovaca	Inspeção do Comércio Eslovaco	4
Suécia	Conselho Nacional Sueco de Segurança Elétrica	6
TOTAL		18

2.2. Processo de ensaio

O laboratório de ensaios para esta atividade foi selecionado através de um processo de concurso, lançado em maio de 2022. As especificações do concurso foram enviadas a 209 laboratórios da UE/EEE, que tinham sido identificados como parte da estratégia de participação de laboratórios da equipa do projeto. Foi solicitado a cada laboratório que apresentasse uma proposta que incluisse os elementos mencionados no documento do concurso, tais como informações pormenorizadas sobre os preços e documentos comprovativos da certificação, a experiência relevante dos peritos e relatórios de ensaio. Quatro laboratórios apresentaram uma proposta dentro do prazo

fixado e convidados para uma entrevista para aprofundar o debate sobre a sua oferta. Durante a reunião intermédia, foram apresentadas às AN análises comparativas da qualidade técnica e dos aspetos financeiros das ofertas recebidas dos laboratórios. As AN selecionaram o laboratório que obteve o maior número de pontos finais em termos de qualidade técnica.

Após a seleção do laboratório, as AN tiveram três meses para recolher as amostras e enviá-las ao laboratório. O processo de ensaio não sofreu atrasos e foi concluído em 24 de janeiro de 2023. A reunião do laboratório teve lugar em 7 e 8 de fevereiro de 2023.

Figura 1 - Cronograma do processo de amostragem e de ensaio



² O produto foi considerado fora do âmbito e os resultados dos ensaios não estão incluídos nos valores do presente relatório.

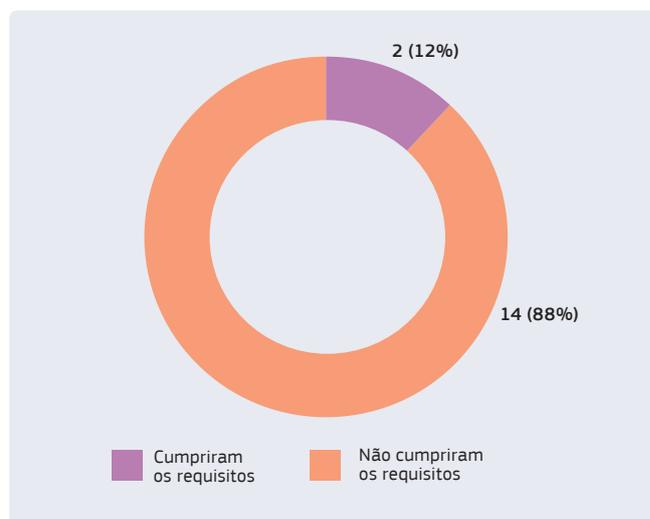
3. Resultados dos ensaios

3.1. Síntese dos resultados dos ensaios e principais conclusões

Um total de 14 das 16 amostras testadas cumpriram pelo menos um dos requisitos definidos no plano de ensaios, conforme mostrado na *Figura 2*.

As AN realizaram verificações aos avisos, marcações e instruções nas respectivas línguas nacionais. Das 16 amostras, 10 não cumpriram os requisitos. Os problemas de não conformidade mais comuns foram: avisos e marcações em falta; informações sobre o produto que não estão na língua oficial; instruções incompletas para os aparelhos que contêm emissores de UV-C.

Figura 2 - Resultados gerais dos ensaios (excluindo avisos, marcações e instruções) (N=16)

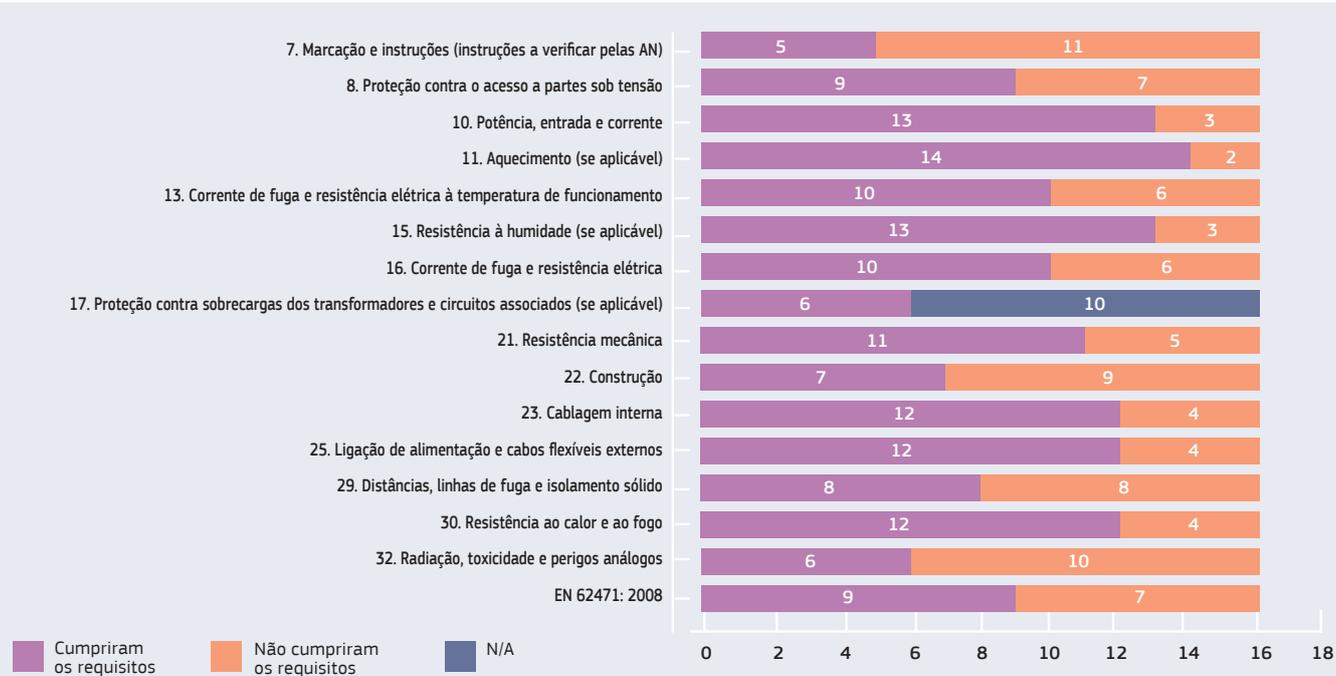


3.2. Resultados por cláusula

Analisando os resultados por cláusula da EN 60335-1:2012, as cláusulas que produziram um número particularmente elevado de amostras que não cumpriam os requisitos incluíram a Cláusula 7 (Marcação), a Cláusula 8 (Proteção contra o acesso

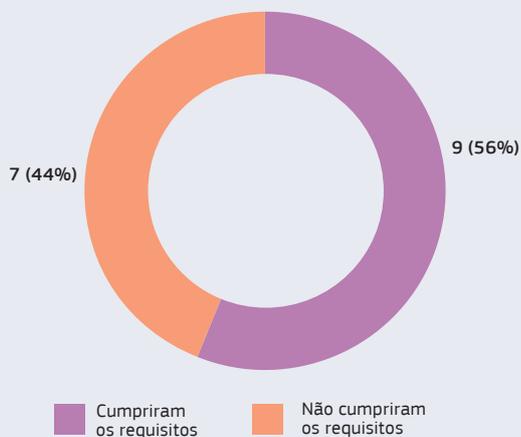
a partes sob tensão), a Cláusula 22 (Construção) e a Cláusula 29 (Distâncias, linhas de fuga e isolamento sólido). *Figura 3* apresenta uma síntese mais pormenorizada dos resultados dos ensaios por cláusula.

Figura 3 - Resultados dos ensaios por cláusula - EN 60335-1:2012 (N=16)



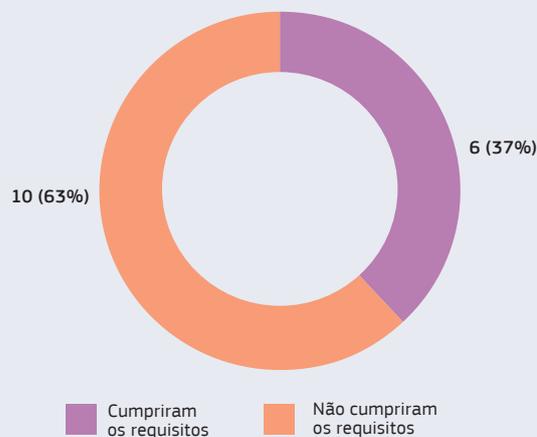
Quando testadas em relação à norma EN 62471:2008 Segurança fotobiológica das lâmpadas e sistemas de lâmpadas, sete das 16 amostras não cumpriram os requisitos (ver Figura 4).

Figura 4 - Resultados – EN 62471:2008 (N=16)



Quando testadas em relação à norma EN 60335-2-109:2010, Cláusula 32 Radiação, toxicidade e perigos análogos, 11 das 16 amostras não cumpriram os requisitos (ver Figura 5).

Figura 5 - Resultados, EN 60335-2-109:2010 - Cláusula 32 Radiação, toxicidade e perigos análogos (N=16)



3.3. Conclusões sobre os resultados do ensaio

14 das 16 amostras não cumpriam os requisitos definidos no plano de ensaios, tendo em conta os ensaios realizados pelo laboratório e as verificações das AN aos avisos, marcações e instruções. Algumas amostras não cumpriram determinados requisitos técnicos relacionados com a função e o objetivo específicos do produto, para os quais não existem normas harmonizadas diretamente aplicáveis e aos quais foram aplicadas outras normas por analogia. No entanto, verificou-se um número considerável de amostras que não cumpriram os requisitos de segurança elétrica, relativamente aos quais o perfil de risco está bem definido em relação a todos os produtos elétricos.

Os purificadores e esterilizadores de ar de ozono são um tipo de produto relativamente novo, e os resultados dos ensaios indicam que os fabricantes enfrentam desafios no que diz respeito ao cumprimento dos requisitos e normas de saúde e segurança relevantes. Tal pode dever-se à imaturidade do mercado ou à falta de normas de produto diretamente relevantes, embora mesmo os requisitos básicos de segurança elétrica, que se baseiam em princípios de engenharia bem estabelecidos, não tenham por vezes sido respeitados.

Algumas das principais conclusões que emergiram da atividade são as seguintes:

- Os produtos sujeitos a ensaio apresentam perigos que podem representar um risco significativo para os utilizadores, quer relacionado com os princípios de segurança elétrica básica, quer com a função específica do produto.
- Os designers e fabricantes têm dificuldade em atenuar os perigos específicos dos novos produtos, sobretudo quando não existem normas para os quantificar. Aparentemente, muitos intervenientes no mercado emergente dos purificadores do ar não abordaram adequadamente os requisitos de segurança da LVD³, que devem ser sempre cumpridos.
- Não existe um requisito específico para avaliar adequadamente a eficácia destes produtos, o que significa

que um produto pode ser seguro em termos de emissões, mas pode não cumprir o objectivo pretendido (purificar o ar).

Principais riscos

Os principais tipos de riscos identificados nos ensaios são os seguintes:

- **Choques elétricos e incêndio**, para as amostras que não cumpriram os requisitos elétricos.
- **Exposição a radiação UV**. Isto pode causar lesões graves nos olhos e na pele quando a exposição é suficientemente longa.
- **Exposição ao ozono**. Este gás natural é um oxidante e, quando ocorre em concentrações acima dos limites especificados, pode ser nocivo para o sistema respiratório de qualquer consumidor, mas particularmente para as pessoas com vulnerabilidades específicas (por exemplo, pessoas que sofrem de asma).
- **Uso indevido previsível**. Estes produtos apresentam riscos inerentes. Os perigos podem nem sempre ser óbvios para o utilizador, assim como os modos de utilização seguros. Por conseguinte, **as instruções e os avisos** são cruciais para a gestão dos riscos.

Por exemplo, se as instruções não indicarem claramente que o utilizador deve abandonar a sala enquanto o purificador do ar de ozono estiver ligado, o utilizador pode permanecer na sala e ficar exposto a níveis de ozono superiores aos valores-limite. Além disso, os produtos podem incluir peças que são substituíveis durante a vida útil prevista do produto. Se estas não apresentarem exatamente a mesma conceção e especificação que a peça original, podem ter impacto no risco apresentado pelo produto, uma vez que este pode já não ser o mesmo produto que foi originalmente concebido e fabricado.

³ EUR-Lex - 32014L0035 - PT - EUR-Lex (europa.eu)

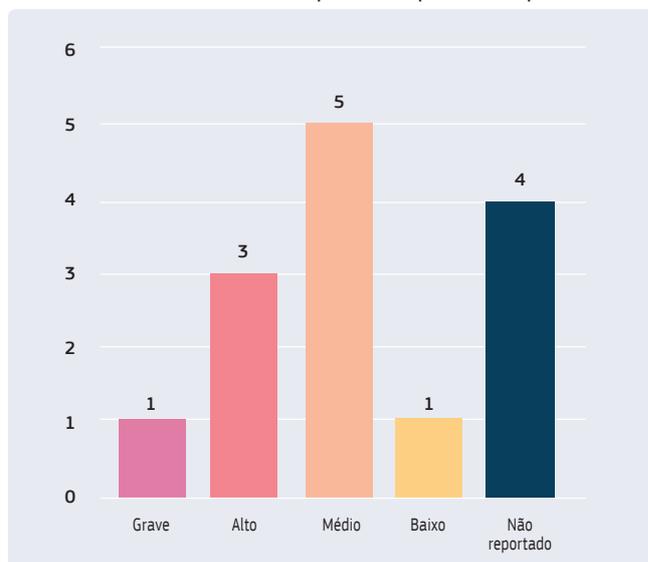
4. Avaliações dos riscos e medidas

4.1. Resultados da avaliação dos riscos

Todos os dispositivos diretamente ligados à rede elétrica têm de estar em conformidade com a LVD. Ao avaliar se um produto representa um risco, devem ser respeitados os princípios estabelecidos nas Linhas diretrizes RAPEX⁴. Estas linhas diretrizes estabelecem um método de avaliação dos riscos que pode ser utilizado pelas AN para avaliar o nível de risco que os produtos de consumo representam para a saúde e segurança dos consumidores e para decidir se é necessária uma notificação no Safety Gate. Está disponível no sítio Web do RAPEX e na aplicação RAPEX uma ferramenta específica das Linhas diretrizes para a avaliação dos riscos⁵ ou «ferramenta RAG» para a realização de avaliações dos riscos (que tem em conta os princípios previstos nas Linhas diretrizes RAPEX).

A Figura 6 mostra os níveis de risco (com base nas avaliações de risco realizadas pelas AN) das amostras que não cumpriram os requisitos.

Figura 6 - Síntese dos níveis de risco das amostras que não cumpriram os requisitos (N=14)



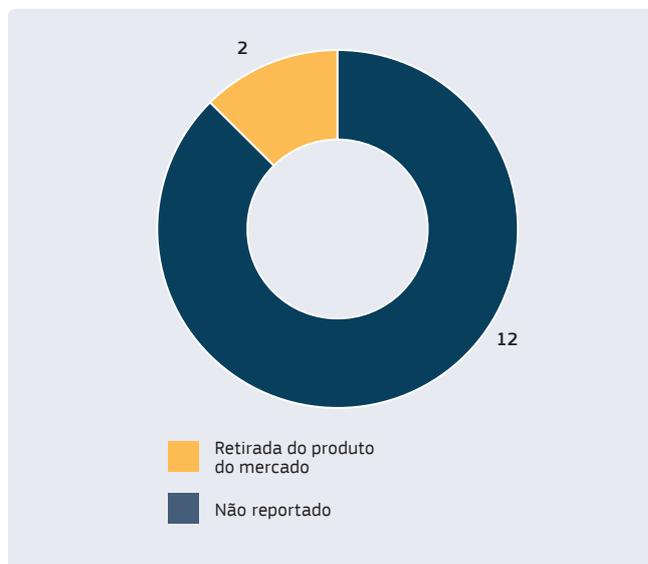
4.2. Medidas corretivas

Com base nos resultados dos ensaios e nas avaliações de risco realizadas, as AN decidem que medidas corretivas devem ser tomadas relativamente aos produtos que não cumprem a legislação da UE e/ou às normas aplicáveis, desenvolvidas para ajudar a conceber produtos seguros e conformes. *figura 7* mostra as medidas corretivas tomadas relativamente aos produtos que não cumpriram os requisitos.

Além disso, quando é identificado um risco grave, as AN são obrigadas por lei a enviar uma notificação ao Safety Gate [nos termos do artigo 12.º, n.º 1, da Diretiva relativa à segurança geral dos produtos (2001/95/CE)]⁶. As Orientações RAPEX⁷ recomendam também a emissão de notificações sobre as medidas adotadas contra produtos que representem um risco de nível inferior a «grave».

Após as ações desencadeadas pela campanha de ensaios conjuntos (até 14 de abril de 2023), dois produtos foram retirados do mercado. As medidas relativas aos outros produtos que não cumpriram os requisitos ainda estão pendentes.

Figura 7 - Medidas adotadas para as amostras que não cumpriram os requisitos (N=14)



⁴ Decisão de Execução (UE) 2019/417 da Comissão, de 8 de novembro... - EUR-Lex (europa.eu)

⁵ RAG ECL V10 (europa.eu)

⁶ O Regulamento (UE) 2023/988 relativo à segurança geral dos produtos foi publicado no Jornal Oficial em 23 de maio de 2023

⁷ EUR-Lex - 32023R0988 - PT - EUR-Lex (europa.eu). Entra em vigor em 12 de junho de 2023 e em aplicação em 13 de dezembro de 2024.

⁷ EUR-Lex - 4390682 - PT - EUR-Lex (europa.eu)

5. Conclusões e recomendações

5.1. Conclusões

Os purificadores e esterilizadores do ar de ozono são um produto relativamente novo e não são regulamentados por legislação específica por produto, para além da LVD. Embora exista uma norma (EN 60335-2-65) que pode ser utilizada para avaliar a segurança elétrica dos aparelhos purificadores do ar para usos domésticos e análogos, não existem requisitos específicos disponíveis para avaliar as emissões de ozono ou a segurança das fontes de radiação UV para estes produtos específicos. Por conseguinte, foram utilizadas, por analogia, as normas harmonizadas disponíveis mais adequadas.

A atividade revelou resultados alarmantes, uma vez que 14 das 16 amostras não cumpriram os requisitos definidos no plano de ensaios. Este elemento indica que os operadores económicos enfrentam dificuldades em termos de atenuação dos perigos específicos dos

novos produtos, uma vez que não existem normas para os quantificar e que só podem utilizar as normas por analogia.

Os principais riscos identificados são: choques elétricos; incêndio; exposição a radiação UV acima dos limites, que pode causar lesões nos olhos e na pele; exposição a níveis de ozono acima dos limites, que pode prejudicar o sistema respiratório; riscos relacionados com a má utilização dos produtos devido a avisos, marcações e instruções incompletos, incorretos ou em falta.

Após as ações desencadeadas pela campanha de ensaios conjuntos (até 14 de abril de 2023), dois produtos foram retirados do mercado. As medidas relativas aos outros produtos que não cumpriram os requisitos ainda estão pendentes.

5.2. Recomendações às partes interessadas

As seguintes recomendações são baseadas no resultado do processo de ensaios e nas discussões entre as AN durante o projeto.

Para os consumidores

Ter cuidado ao comprar purificadores e esterilizadores do ar de ozono, uma vez que existem **riscos elétricos gerais**, bem como **riscos específicos por produto**, presentes em todos os produtos sujeitos a amostragem e ensaio.

Utilizar os produtos de forma adequada e **seguir** cuidadosamente **as instruções** sobre o tempo e a modalidade de utilização e **prestar atenção aos avisos** colocados nos dispositivos. Utilizar apenas peças sobresselentes aprovadas pelo fabricante.

Trata-se de um novo tipo de produto e podem ocorrer problemas em todo o mercado (desde marcas conceituadas a produtores sem nome).

Ter cuidado ao utilizar dispositivos de produção de ozono. O ozono é altamente corrosivo e os dispositivos mal concebidos que produzem níveis elevados desta substância podem prejudicar a segurança elétrica.

Para os operadores económicos

Ao conceber estes produtos, certificar-se de que, entre outras coisas, são cumpridos os seguintes requisitos:

- A radiação UV não entra em contacto direto com os olhos ou a pele;
- o filtro do produto não pode ser removido sem a utilização de uma ferramenta e o produto não pode ser utilizado sem um filtro;
- o produto não produz níveis de ozono perigosos para o utilizador.

Embora **não** exista **uma norma única específica por produto** que possa ser aplicada na fase de conceção, os **princípios básicos de conceção para a segurança dos produtos elétricos** estão bem estabelecidos e devem ser seguidos.

Existem normas adequadas que podem ser utilizadas para avaliar a conceção relacionada com as características específicas do produto, e estas devem ser utilizadas para garantir que os produtos são «seguros» nos termos da LVD e não representam um risco de lesões para os utilizadores e outros.

Comunicar sobre o **desempenho do produto** e fornecer **informações sobre como e onde o utilizar**.

Para as autoridades públicas

Continuar a concentrar os esforços de fiscalização do mercado nos purificadores e esterilizadores do ar de ozono. Trata-se de um setor de produtos emergente que exige uma intervenção significativa para garantir a conformidade e gerir o risco atual. Educar os consumidores relativamente aos riscos que estes produtos apresentam.

Para as autoridades de normalização

Considerar a **definição de uma norma especificamente para esta classe de produtos**, dada a sua aparente popularidade e as dificuldades que os fabricantes parecem ter em termos de fabrico de um produto seguro e em conformidade.

Considerar a definição de **requisitos para avaliar adequadamente a eficácia** destes produtos.



1. O que é o CASP?

As atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permitem que as autoridades nacionais dos países da União Europeia/Espaço Económico Europeu cooperem e reforcem a segurança dos produtos colocados no mercado único.

As CASP 2022 incluem seis atividades específicas por produto e quatro atividades transversais.

As **atividades específicas por produto** realizam ensaios a diferentes tipos de produto que possam representar um risco para os consumidores. Os produtos são selecionados e recolhidos pelas autoridades nacionais envolvidas e são examinados através de um plano de ensaios acordado em conjunto.



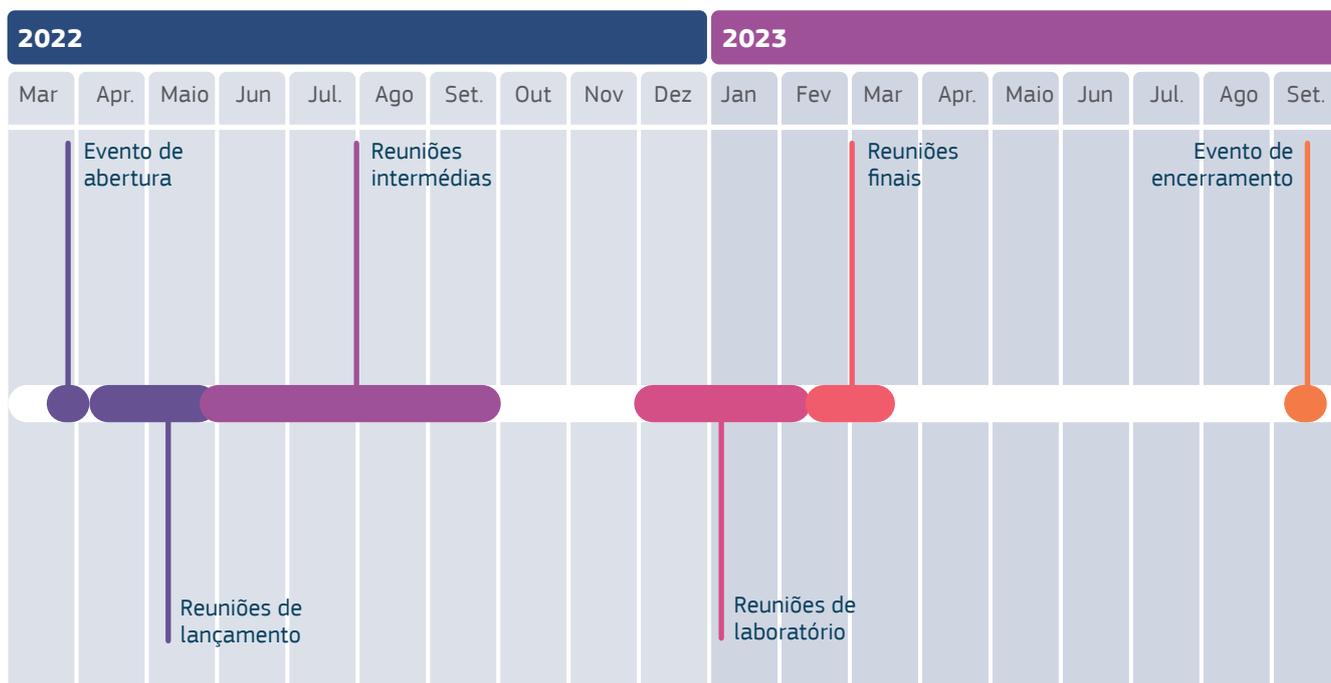
As **atividades transversais** são um fórum para as autoridades nacionais trocarem ideias e boas práticas. Sob a orientação de um perito técnico, desenvolvem abordagens, procedimentos e ferramentas práticas comuns para a fiscalização do mercado.



Funções e responsabilidades



2. Plano de trabalho das Atividades Específicas por Produto



Comunicação interna contínua através da plataforma Wiki Confluence

INÍCIO	AMOSTRAGEM E ENSAIOS	RELATÓRIOS	COMUNICAÇÕES EXTERNAS
Investigação documental	Processo de concurso dos laboratórios	Avaliação dos riscos	Desenvolvimento de um conjunto de ferramentas de comunicação
Entrevistas de definição do âmbito	Seleção e contratação de laboratórios	Coordenação das medidas adotadas pelas autoridades nacionais	Desenvolvimento de mensagens de comunicação
Projeto de ensaios e plano de amostragem	Amostragem e transporte	Elaboração dos relatórios finais	Lançamento da campanha de comunicação
Mapeamento laboratorial	Processo de ensaios e relatórios de ensaios	Eliminação ou devolução de amostras às autoridades nacionais	Avaliação do impacto



3. Ferramentas e processos das Atividades Específicas por Produto

0

Processo pré-CASP

A DG JUST realiza um exercício de definição de prioridades para selecionar as categorias de produtos. As seis categorias de produtos das CASP 2022 foram selecionadas pelas autoridades nacionais participantes através de uma consulta organizada pela DG JUST.

1

Validação dos planos de ensaio e amostragem

Os peritos técnicos elaboram os planos com base nas reações das autoridades nacionais e no orçamento disponível. Os projetos são apresentados na reunião de lançamento e, em seguida, ajustados e validados pelas autoridades nacionais através da Wiki.

2

Seleção do laboratório

A equipa da entidade contratante faz o levantamento dos laboratórios e contacta-os para recolher preços e outras informações. O processo de concurso é lançado após a reunião de lançamento, e são avaliadas as ofertas. Durante as reuniões intermédias, as autoridades nacionais participantes decidem qual o laboratório a selecionar.

3

Recolha e transporte das amostras

As autoridades nacionais recolhem as amostras relevantes dos seus mercados nacionais e registamnas num ficheiro de codificação. Depois de realizar as verificações preliminares, as autoridades nacionais enviam as amostras para o laboratório.

4

Ensaio e entrega de relatórios de ensaio

O laboratório submete a ensaio as amostras de acordo com o plano de ensaios acordado e carrega os relatórios de teste na Wiki. As autoridades nacionais solicitam esclarecimentos, se necessário, e aprovam os relatórios.

5

Avaliação dos riscos

O perito técnico e as autoridades nacionais desenvolvem cenários baseados em amostras selecionadas durante a reunião do laboratório e analisam os riscos. As autoridades nacionais realizam avaliações do risco em todas as amostras que não cumprem os requisitos legais.

6

Carregar cenários para a ferramenta Linhas diretrizes para a avaliação dos riscos

Os cenários desenvolvidos durante o projeto são carregados para a ferramenta Linhas diretrizes para a avaliação dos riscos.

7

Medidas adotadas pelas autoridades nacionais

As autoridades nacionais tomam as medidas adequadas sobre os produtos em questão e divulgam-nas no Safety Gate.

8

Comunicações externas

As atividades de comunicação externa são lançadas no evento de encerramento. Seguir-se-á uma campanha de comunicação pan-europeia de 2 a 3 semanas.

Ferramentas

Produção de clipes audiovisuais dirigidos aos consumidores e ao público em geral para cada atividade específica por produto e para o projeto geral das CASP 2022.

Elaboração de infográficos dirigidos aos operadores económicos para o projeto das CASP 2022, para cada atividade específica por produto.

Produção de **relatórios finais** para cada atividade e para o projeto das CASP 2022. São traduzidos para todas as línguas oficiais da UE, além de norueguês e islandês.

Canais

O material de comunicação é divulgado utilizando:

- [A página Web EC CASP](#)
- Os canais de comunicação nacionais das autoridades nacionais
- A imprensa relevante e outras partes interessadas

COMISSÃO EUROPEIA

Directorate-General for Justice and Consumers
Directorate Consumers
Unit E.4 Product Safety and Rapid Alert System
Email: JUST-RAPEX@ec.europa.eu

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação.

© União Europeia, 2023

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

Estão disponíveis informações sobre a União Europeia em todas as línguas oficiais no sítio Europa:
https://europa.eu/european-union/index_pt



Serviço das Publicações
da União Europeia

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2023
PDF ISBN 978-92-68-03625-9 doi:10.2838/167957 DS-03-23-173-PT-N